ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEPUTADO
JUNJI ABE

Publique-se Inclua-se em pauta por CINCO sessões.
06 maio 96
RICARDO TRIPOLI Presidente

FLS. No. 01
PROC. 3276
e

PROJETO DE LEI No. 301 ,DE 1996.

Transforma em estância turística o município de Salesópolis.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1o. - É transformado em estância turística o município de Salesópolis.

Artigo 2o. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Salesópolis, berço do lendário e histórico rio Tietê, é uma região serrana, localizada na sub-região leste da Região Metropolitana da Grande São Paulo cujo território encontra-se quase todo ele (98%) inserido na Lei de Proteção aos Mananciais (Lei No.898, de 18 de dezembro de 1975).

Essa Lei, elaborada e imposta durante o regime ditatorial, embora com o nobre propósito de preservar o Meio Ambiente, não levou em consideração as necessidades básicas dos Municípios que tiveram seus territórios atingidos por ela.

Assim, o desenvolvimento econômico desses Municípios foi drasticamente prejudicado, principalmente no que se refere à oferta de empregos, pois a Lei impede a instalação e execução de grande número de atividades, incluindo-se aí as indústrias consideradas não poluentes, que proporcionariam, aos habitantes locais, melhores condições de subsistência.

O disparate é tão grande que não se permite, sequer, a instalação de mini-usina de leite, totalmente desprovida de qualquer agente de poluição, que poderia, além de gerar empregos, proteger a saúde da população com o leite pasteurizado. Mas, lamentavelmente, a esse povo humilde e sofrido, a presente lei, extremamente draconiana, impõe que o leite seja distribuído sem as mínimas condições de higiene, passando dos latões dos pequenos pecuaristas para os mais variados e improvisados tipos de vasilhames (panelas, jarras, garrafas,etc.) dos incautos consumidores, ensejando, até, o surto de eventuais hepatites, como tem sido registrado em algumas regiões do estado.

ENTREGUE NESTA DATA - 2 MAI 1708 96 008664

PROTOCOLO

REGISTRO GERAL LEGISL.
3276 de 7 / 5 / 1996
Autuado c/ 57 folhas
Ass. e

FLS. N.o 02
PROC. 3276
e

É preciso salientar que existem apenas duas atividades econômicas no Município de Salesópolis: a agropecuária (verduras, legumes flores e frutas e reduzida pecuária de leite) e a silvicultura (eucaliptos), assim mesmo proibidas de qualquer possibilidade de expansão de suas áreas, desde 1976, com advento da Lei de Proteção aos Mananciais, o que reduz consideravelmente a oferta de empregos e agrava ainda mais a situação econômica de seus habitantes.

Em decorrência disso, a maior parte de sua população ativa busca em outras cidades o que lhe é negado em seu próprio Município, que é o trabalho.

O rigor da referida Lei extrapola inclusive o próprio bom-senso, pois chega-se ao absurdo de impedir até mesmo a construção de casas populares e a ampliação de cemitérios, deixando as autoridades municipais sem a mínima condição de solucionarem esses graves problemas.

Em virtude dessa gama enorme de dificuldades enfrentada pelos Municípios que estão sob os efeitos daquela Lei, não há muitas alternativas para que eles possam se desenvolver como os demais do Estado, restando-lhes somente a possibilidade de se transformarem em Estância Turística, pois esta é a única maneira de gerar recursos, e oferecer melhores condições de emprego aos habitantes locais, sem prejudicar o Meio Ambiente.

Dessa forma, o Município de Salesópolis se apresenta como uma das opções mais viáveis para se transformar em Estância Turística, não apenas por enfrentar os problemas acima mencionados, mas sobretudo por sua privilegiada localização geográfica, fazendo com que ele possa contar com inúmeros pontos de atração turística, destacando-se : a nascente do rio Tietê; a usina da "Light", com uma queda d'água de 90 metros; a barragem de Ponte Nova, com mais de 550 milhões de metros cúbicos de água represada; o Pinheirinho, onde existem florestas naturais e de reflorestamento, além de contar com uma praia artificial; a cachoeira do Tobogã, no ribeirão Barro Branco, com uma queda de 15 metros de altura; o Aterrado, localizado na Bacia de Acumulação de Água da Barragem de Ponte Nova, que oferece uma exuberante e bela paisagem além de ponto para pesca amadora; o Radar Meteorológico. situado à margem esquerda das comportas da Barragem Ponte Nova, proporcionando aos visitantes, conhecimentos importantes sobre a região; o Mirante da Torre; a cachoeira da Porteira Preta, com águas cristalinas; a cachoeira do Ponto, localizada no rio Paraitinga, com supera-

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEPUTADO
JUNJI ABE

FLS. N.o 03
PROC. 3276

bundante queda d'água; a cachoeira do "Zé Bim", porta de entrada para a Mata Atlântica; a Senzala, datada do século XVIII, feita de taipa, servia de ponto de troca e venda de escravos.

Além disso, são realizadas no município várias festas que atraem visitantes de várias partes da Região e do Estado em geral, destacando-se a Festa do Divino Espírito Santo, a Festa do Eucalipto, Festa de São José padroeiro, comemorada junto com o aniversário da cidade, bem como a Feira de Quinta-Feira do Mês, considerada na Zona Rural como dia Santo, oportunidade em que os fiéis dirigem-se até a cidade para cumprirem com suas obrigações religiosas e, ao mesmo tempo, passearem e adquirirem mercadorias nas barracas montadas nas ruas centrais.

Por esses e outros motivos que se torna imperiosa a necessidade de o Município de Salesópolis ser transformado em Estância Turística porque, além do aproveitamento das exuberantes paisagens e dos inúmeros pontos turísticos, essa transformação favorecerá a geração de recursos para o seu desenvolvimento ordenado, preservando dessa forma o Meio Ambiente e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades de trabalho a seus habitantes.

Com o propósito de elucidar e justificar esta nossa propositura, juntamos o Relatório sobre Salesópolis, elaborado pelas autoridades locais.

Sala das Sessões, em

JUNJI ABE
Deputado Estadual

Divisão de Ordenamento Legislativo
Esta proposição contém
1 assinaturas
SDC, 6 / 5 /1996

Chefe de Seção

Divisão de Ordenamento Legislativo
SEÇÃO DE EXPEDIENTE
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
DE 7-05-96

PL
JUNTI
ABE:
PL-301-96

FLS. N.o 04
PROC. 3276
e

MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS

O POVO NO GOVERNO
RUMO AO PROGRESSO
ADMINISTRAÇÃO 93/96

RELATÓRIO

sobre

SALESÓPOLIS

PARA

TRANSFORMAÇÃO EM

ESTÂNCIA TURÍSTICA

Fls. 05
PROC. 3276

MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS

O POVO NO GOVERNO
RUMO AO PROGRESSO
ADMINISTRAÇÃO 93/96

ÍNDICE GERAL

TRANSFORMAÇÃO DE SALESÓPOLIS EM ESTÂNCIA TURÍSTICA

- Apresentação - Situação Geográfica e Localização 04
- Outros dados: Clima, Altitude, Coordenadas Geográficas, Atividades Atuais, Qualidade do Ar, da Água e Energia Elétrica 05
- Histórico 05
- Atrativos - Religioso / outras festas 06
- Recursos Naturais - NASCENTE DO TIETÊ 07
- "Usina da Light"- Eletropaulo 08
- "Usina da Light" 09
- Barragem de Ponte Nova - "Engº Renato João Baptista Della Togna"..... 10
- Pinheirinho / cachoeira do Tobogã 11
- Aterrado 12
- Radar Metereológico 13/14
- Mirante da Torre 15
- Cachoeira da Porteira Preta 16
- Cachoeira do Ponto 17
- Cachoeira do "Zé Bim"..... 18
- Outras instalações / Portal Artístico 19
- Senzala 20
- Alambiques 21
- Cultivo de Begônias 22
- EQUIPAMENTOS URBANOS..... 23/26
- Vista panorâmica da cidade 27
- Igreja Matriz - visualização externa 28

FLS. N.º 06
PROC. 3276
e

- Igreja Matriz - visualização interna - Altar-mor / Cena no Pinheirinho..... 29

- ANEXO I - Mapa da Malha Viária do Município 30

- ANEXO II - Relatório da Análise do Ar no Município 31/49

- ANEXO III - Ofício Eletropaulo 50

- ANEXO IV - Ofício Sabesp 51

- ANEXO V - Mapa do município com localização dos pontos turísticos 52

- ANEXO VI e VII - Declarações de Empresas privadas estabelecidas na cidade 53/54

FLS. N.o 07
PROC. 3276
e

MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS

O POVO NO GOVERNO
RUMO AO PROGRESSO
ADMINISTRAÇÃO 93/96

RELATÓRIO SOBRE SALESÓPOLIS PARA A TRANSFORMAÇÃO EM ESTÂNCIA TURÍSTICA.

APRESENTAÇÃO

Salesópolis, berço do lendário e histórico rio Tietê, é uma região serrana e que 98% (noventa e oito por cento) do seu território está inserido na Lei de Proteção dos Mananciais, motivo esse que impede o seu desenvolvimento, e em conseqüência criou grandes dificuldades no setor de trabalho, fazendo-se com que os jovens procurem outras regiões industriais para a subsistência. Essa lei impede a implantação de industrias, o que vem diminuindo a arrecadação municipal e dificultando a gestão de qualquer Governo que se dispõe a enfrentar as batalhas, principalmente contra o desemprego.

Salesópolis, por localizar-se na Bacia do Tietê, rio esse que vem despertando Governos Estadual e Federal o interesse em sua preservação, na sua importância em garantir água potável para a população da Região Metropolitana, limita o pleno desenvolvimento dos municípios que detém em seu território a riqueza dos recursos hídricos.

Salesópolis, seu Governo e seu Povo têm consciência dessa importância, e, para que esse mesmo povo possa realmente cuidar do que mais precioso tem, a água, necessita também de melhores condições para a sobrevivência, trabalho dígno, escola, saúde, educação. É por esses e outros motivos que há a necessidade deste Município ser transformado em Estância Turística, porque aqui encontram-se exuberantes paisagens e a Nascente do Rio Tietê, e é com essa transformação que favorecerá a geração de recursos para o seu desenvolvimento ordenado, voltado a preservação do Meio Ambiente e principalmente à Educação Ambiental, matéria de suma importância nos dias atuais.

É com vivo empenho que realizamos esse Relatório, com o objetivo de transformar o Município de Salesópolis em ESTÂNCIA TURÍSTICA.

Passamos a apresentar abaixo os requisitos estabelecidos na Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977 e regulamentada através do Decreto nº 11.022, de 23 de dezembro de 1.977, a saber:

1 - SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E LOCALIZAÇÃO

Com 427 km2 de território, o município de Salesópolis está localizado na sub-região leste da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Limita ao sul com os municípios de Bertioga, São Sebastião e Caraguatatuba; a leste com Paraibuna, ao norte com Santa Branca e Guararema e a oste com Biritiba Mirim. Encontra-se na Serra do Mar. Dista 96 Km da Capital e seu acesso é através da Estrada Mogi/Salesópolis/Pitas, SP-88, que parte de Mogi das Cruzes, prolongamento da Mogi/Dutra, SP-88. Tem comunicação com o litoral norte através da Estrada das Pitas, SP-88, que faz entroncamento com a Rodovia dos Tamoios SP-99, São Josè dos Campos à Caraguatatuba, todas pavimentadas. (Mapa viário - ANEXO I)

2 - OUTROS DADOS

a) CLIMA - Temperatura média anual de 16°, variando de 0° a 30°, entre mínima e máxima, tropical.

b) ALTITUDE - média de 850 metros, sendo mínima de 740 e máxima de 1.100 metros (Pedra Rajada).

c) COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 23°33' lat. Sul e 45°50' long. W.Gr.

d) ATIVIDADES ATUAIS - Agricultura, sub-dividida em três principais, sendo a silvicultura, seguida de horti-fruti-flori-granjeira e pecuária leiteira

e) QUALIDADE DO AR: pela conclusão da análise procedida pela CETESB, permitiu concluir pela boa qualidade do ar no município, o que, por esse aspecto, não impõe qualquer restrição a pretendida transformação do município em Estância Turística. (Cópia do Oficio SMA/AS/170/95 e Relatório da Avaliação da qualidade do ar no Município de Salesópolis) - ANEXO II.

f) QUALIDADE DA ÁGUA - por Salesópolis estar quase que totalmente inserido na Lei de Proteção dos Mananciais, e, por ser a Companhia de Saneamento Básico do Estado a concessionária dos serviços de água e esgoto, a água servida para o consumo é tratada na E.T. de Salesópolis, cujo líqüido precioso é retirado do Rio Tietê. 96% (noventa e seis por cento) do esgoto da cidade é tratado pela própria concessionária, inibindo, assim, a poluição em rios e córregos.(ANEXO III)

g) ENERGIA ELÉTRICA: - a concessionária dos serviços de distribuição e manutenção das redes de energia elétrica neste município é a ELETROPAULO, conforme cópia do Ofício DL 0197/96 (Anexo IV), expedida pela Superintendência de Distribuição Leste da Grande São Paulo.

3 - HISTÓRICO

Iniciou-se a criação do município no fim do Século XVIII e início do século XIX, tendo sido elevada à freguesia pela Lei nº 17, de 28 de Fevereiro de 1.838 e a emancipação político-administrativa decorreu através da Lei Provincial nº 09, de 24 de março de 1857, passando a ser Município de São José do Paraitinga.

Em 1.900, a Câmara Municipal, desejando homenagear o então Presidente da República, Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, solicitou ao Governador Provincial que o nome fosse mudado para Salesópolis, o que ocorreu pela Lei nº 965, de 16 de Novembro de 1.905.

Alguns historiadores escreveram que, outrora sertão da Mata Atlântica, deslocavam-se da Capital, Mogi das Cruzes e Vale do Paraíba viajantes, tropeiros que destinavam ao litoral com o intuíto de trocar mercadorias.

Considerando que o trajeto desses viajantes era penoso e muito dificultoso, esses pernoitavam em alguns pontos que não ultrapassavam os 25 Km, para o descanso próprio e dos animais que eram na época o meio de transporte.

Exatamente nesses locais de paradas presumiu-se as primeiras construções para pousadas e pequenos comércios. Conta a história que o local hoje muito visitado - o Senzala, era ponto de troca e vendas de escravos, que nessa "ROTA DO SAL" como lembrado pelos mesmos historiadores, faziam do trajeto pontos importantes que vieram beneficiar o desenvolvimento da cidade de Salesópolis.

Com a construção da Igreja Matriz de Salesópolis, os Senhores Alferes José Luiz de Carvalho, Aleixo de Miranda, Francisco Gonçalves de Souza Melo e Domingos Freire de Almeida, adquiriram do conhecido "Antonio Aranha" uma parte de terras que circundavam a igreja matriz, doando-as ao "rocio" (logradouro público), iniciou-se daí os primeiros quarteirões da então Vila de São José do Paraitinga. Foram os mesmos considerados "Protetores do Bem Público", conforme faz menção a Lei Orgânica do Município de Salesópolis.

FLS. N.º 09
PROC. 3276

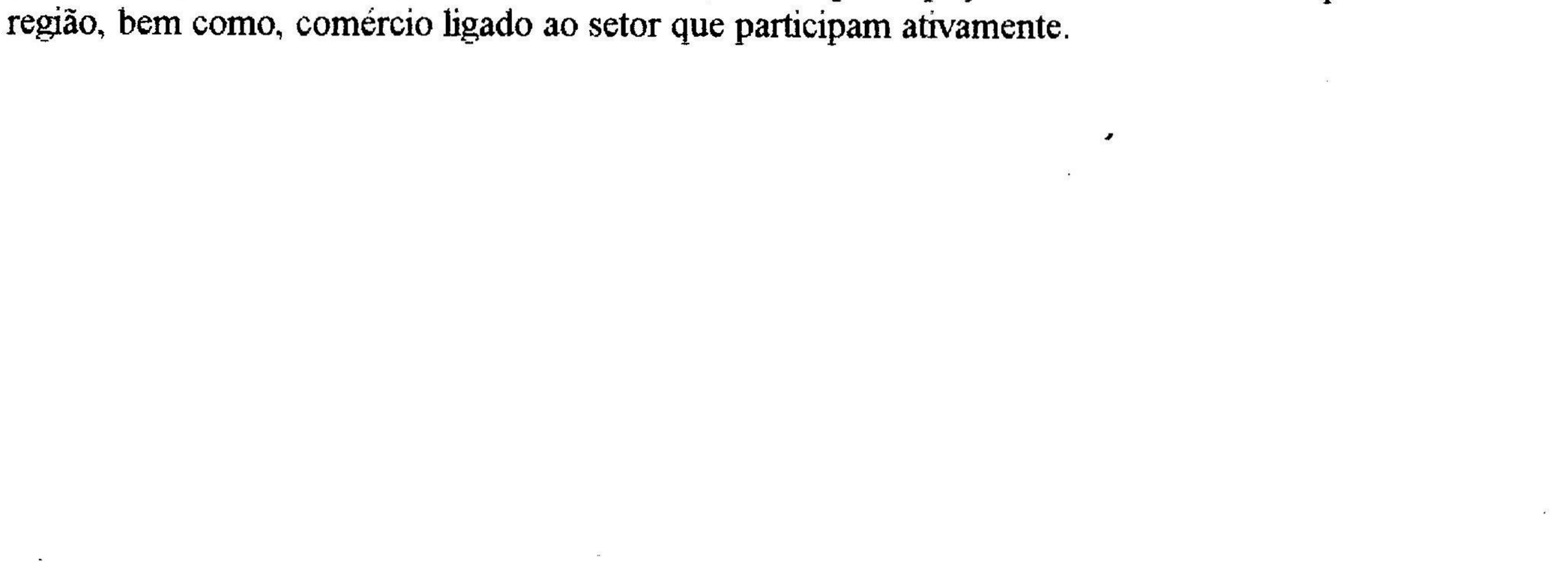
4 - ATRATIVOS

4.1 - RELIGIOSO - A Igreja Matriz de São José representa o valor religioso e artístico. Nesse aspecto é representado pela decoração interna da igreja, pintura artística realizada pelo famoso ANTONIO LIMONES, na década de 40 e restaurada recentemente pelo artista plástico , filho do autor da obra e finalizado os trabalhos pelo também artista Victor Manoel Wuo, filho desta terra.

Nesse período, para que se efetuassem a construção da Igreja Matriz, os munícipes daquela época promoviam no largo defronte à construção, feiras com vários produtos, leilões de gados e de outros animais domésticos, e, o produto dessas vendas eram revertidos à construção da igreja. Essa feira era realizada todas as primeiras quintas-feiras de cada mês. Hoje ainda continua a tradicional feira, conhecida como "FEIRA DE QUINTA-FEIRA DE MÊS". Na zona rural, quase em na sua totalidade, consideram-no como dia Santo, oportunidade em que os fiéis dirigem-se até a cidade, para louvar o Santíssimo Sacramento, participando de Santa Missa e procissão e aproveitar o dia para passearem na feira e adquirir as mercadorias apresentadas por barracas montadas nas ruas da cidade, centralizadas em quatro quarteirões pré-determinadas pelo Poder Público. É uma festa, pois muitos visitantes de outras regiões dirigem-se à Salesópolis, para visitarem os eventos.

Há várias festa durante o ano, porém as principais são a Festa de São José, padroerio da cidade e comemorado no dia 19 de março, juntamente com o Aniversário da cidade. A outra festa de maior expressão é a Festa Festa do Divino Espírito Santo, sem data fixa, porém, ocorre entre maio e junho, quando é servido o tradiconal CAFÉ COM BISCOITO a toda população, patrocinado pelos festeiros, bem como, passeatas e alvoradas pelas ruas da cidade, louvando o DIVINO ESPÍRITO SANTO.

4.2 - OUTRAS FESTAS - A Festa do Eucalípto, já é tradicional entre a população local e de toda a região. Sendo a principal atividade econômica do Município, esta festa que é promovida pela Prefeitura, atrai muitos turistas, visto a participação das Indústrias de Papel e Celulose da região, bem como, comércio ligado ao setor que participam ativamente.



4.3 RECURSOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS

Devido a nascente do Rio Tietê estar localizada no Município de Salesópolis e ao seu redor todos os principais afluentes formadores desse Rio, como o Ribeirão do Pote, a Rio Claro e o Rio Paraitinga e ao redor dessas bacias cerca de 3.000 nascentes, formando um grande potencial hídrico, hoje retiradas pelas 03 Barragens, sendo duas o próprio Rio, a da Eletropaulo, construida em 1.911, a de Ponte Nova, hoje, Barragen Engº. Renato João Baptista Della Togna e uma no Rio Claro, cujas aguas são aduzidas à Capital. Está prevista uma outra Barragem, esta no Rio Paraitinga que, segundo previsão do DAEE, terá início em 1.997. (Anexo V - Mapa dos Pontos Turísticos no Município)

Estando localizado na encosta da Serra do Mar, a sua topografia é acidentada e por isso mesmo possui vários pontos turísticos naturais, à saber:

4.4 - NASCENTE DO TIETÊ

É o principal ponto de atração turística. Apesar da rusticidade do local, há grande afluência de crianças das Escolas do 1° e 2° Graus de todo o Estado e turistas em geral. Considerado o principal fator HISTÓRICO e de interesse Nacional, o Lendário e Histórico Rio Tietê tem seu berço nas terras do Município de Salesópolis. Dista a 15 Km da Sede do Município. Afixada a uma pedra às margens da nascente está uma placa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na qual expressa: "AQUÍ NASCE O RIO TIETÊ - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1554 - 1954". A área circundante, aproximadamente 2,0 ha., encontra-se em processo de desapropriação pelo Governo do Estado de São Paulo, através do Departamento de Águas e Enegia Eletrica - D.A.E.E., que instituirá o Parque Estadual da Nascente do Tietê, onde está previsto instalações de toda infra-estrutura para o Turísmo Ecológico.

O Município possui duas Empresas que promovem o turismo ecológico e didático, incultindo nas crianças a necessidade de preservação da natureza e adiante desse relatório teceremos as atividades desenvolvidas por essas empresas.

FLS. N.º 11
PROC. 3276

4.5 - USINA DA "LIGHT"

Assim denominada, hoje controlada pela Estatal ELETROPAULO, esta usina foi construída no início da década de 10 - (1.911). Ela se encontra desativada, mas a queda d'água de 90 metros e toda a instalação da Usina é atrativo, servindo de ponto turístico e de grande aprendizagem aos estudantes.

FLS. N.º 12
PROC. 3276

No ponto abaixo da grande queda d'água da Usina da Light, hoje da Eletropaulo, outra queda apresenta seus encantos, também torna-se ponto turístico, principalmente àqueles que adoram pescarias amadoras.

Fls. 13
PROC. 3276

4.6 - BARRAGEM DE PONTE NOVA

Hojc Barragam Engº Rcnato João Baptista Dclla Togna, foi construída na dccada de 70. Tem um aterro de 1.000 metros de extensão e forma um lago de 3.000 ha., com 550 milhões de metros cúbicos de água represada. Recebeu durante o ano de 1995, mais de 15.000 turístas oriundos de várias regiões, com objetivos didáticos que, apresentam a barragem, explicam sua importância para a contensão de enchentes e futuramente para o abastecimento de água na Região Metropolitana. Às suas margens existem inúmeros ponto de atração turística, destacando-se alguns:

4.6.1 - PINHEIRINHO

Também conhecido de "Prainha", fica localizaddo a 7 Km da sede do Município, pela Estrada Municipal do Bairro da Aparecida que liga ao bairro de Casa Grande. Trata-se da antiga Fazenda Fiat Lux - Companhia de Fósforo, com área de cerca de 300 ha., onde existe florestas naturais e reflorestamentos de "pinus araucaria", "pinus eliot"e eucalíptos. Ao longo do pinheiral, formou-se uma praia artificial, atraindo frenqüentadores assíduos, vindos de outras regiões, para alí deleitarem-se aos encantos da natureza.

4.6.2 - CACHOEIRA DO TOBOGÃ

Localizado na mesma Estrada Municipal do Bairro da Aparecida e a 1 Km do Pinheirinho. O ribeirão Barro Branco, com volume de água considerável forma queda de cerca de 15 metros de altura e ao deslizar pela rocha forma desse bela paisagem.

A qualquer ponto de visualização, encontra-se raras belezas, favorecendo o entretenimento dos turístas em suas contemplações.

4.6.3 - ATERRADO - assim denominado, localizado na Bacia de Acumulação de Água da Barragem de Ponte Nova, tendo em vista que nesse local foi executado um aterro para o acesso dos moradores dos bairros Aparecida, Pedra Branca, Tietê Acima e adjacências. Este local de exuberante beleza paisagística é ponto de encontro de pescadores amadores que se deleitam dos momentos de tranqüilidade e lazer em todos os dias da semana. É nesse local que a Prefeitura Municipal, em parceria com o D.A.E.E, Polícia Florestal e a Companhia Suzano de Papel e Celulose irão implantar um posto da Polícia Florestal objetivando a fiscalização, informação e outras atividades voltadas a Educação Ambiental, face a grande demanda de visitantes.

4.6.4. RADAR METEREOLÓGICO

Distantc 17 Km da Scdc, fica localizado à margcm csqucrda das comportas da Barragem de Ponte Nova, na quota 950, local de visitação dos turistas, principalmente de escolas estaduais da região, com objetivos didáticos. Por localiza-se em região acidentada, proporciona aos visitantes, além do conhecimento relativo a importância do sistema na Região do Alto Tietê, podem também observar diversos pontos da região, inclusive a Serra do Itapetï em Mogi das Cruzes e a Serra da Mantiqueira no Vale do Paraíba.

Vista panorâmica do Radar onde observa-se as comportas da Barragem de Ponte Nova.

MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS

4.7. MIRANTE DA TORRE

É o ponto mais alto da cidadc. Dista 1.500 mts. do centro da cidadc a 1.000 mts. de altura, avista-se diversos pontos do Município através do Mirante que fica ao lado da Torre de Retransmissão de TV, local esse muito visitado pelos turístas para contemplar a cidade de Salesópolis e avistas o magnífico relevo do município.

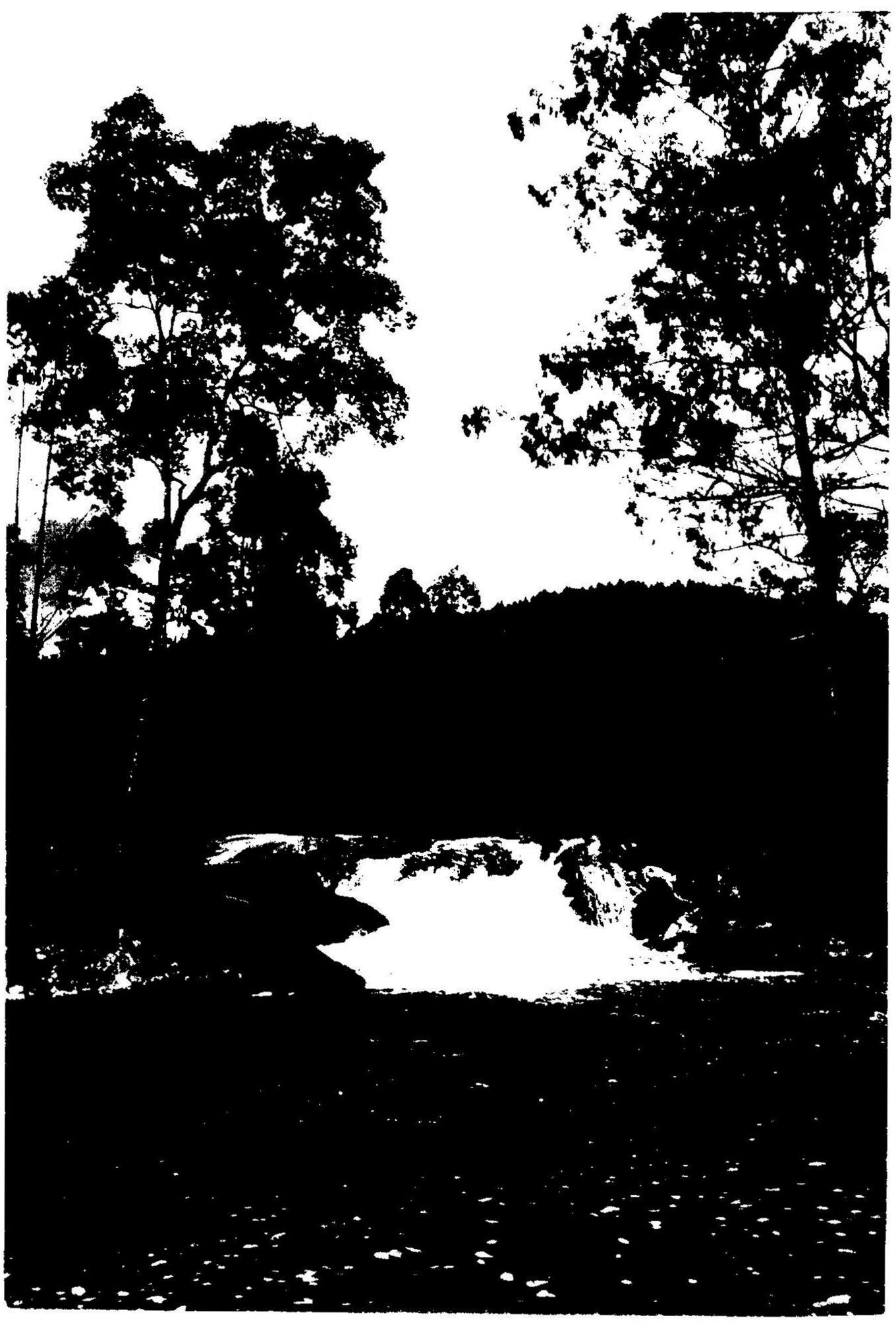
FLS. N.º 19
PROC. 3276
e

4.8. CACHOEIRA DA PORTEIRA PRETA

Localizado há 7 km da sede, no Rio Paraitinga. Tem seu acesso pela Estrada das Pitas, pavimentada. Local este que munícipes e visitantes deleitam-se aos prazeres de suas águas cristalinas.

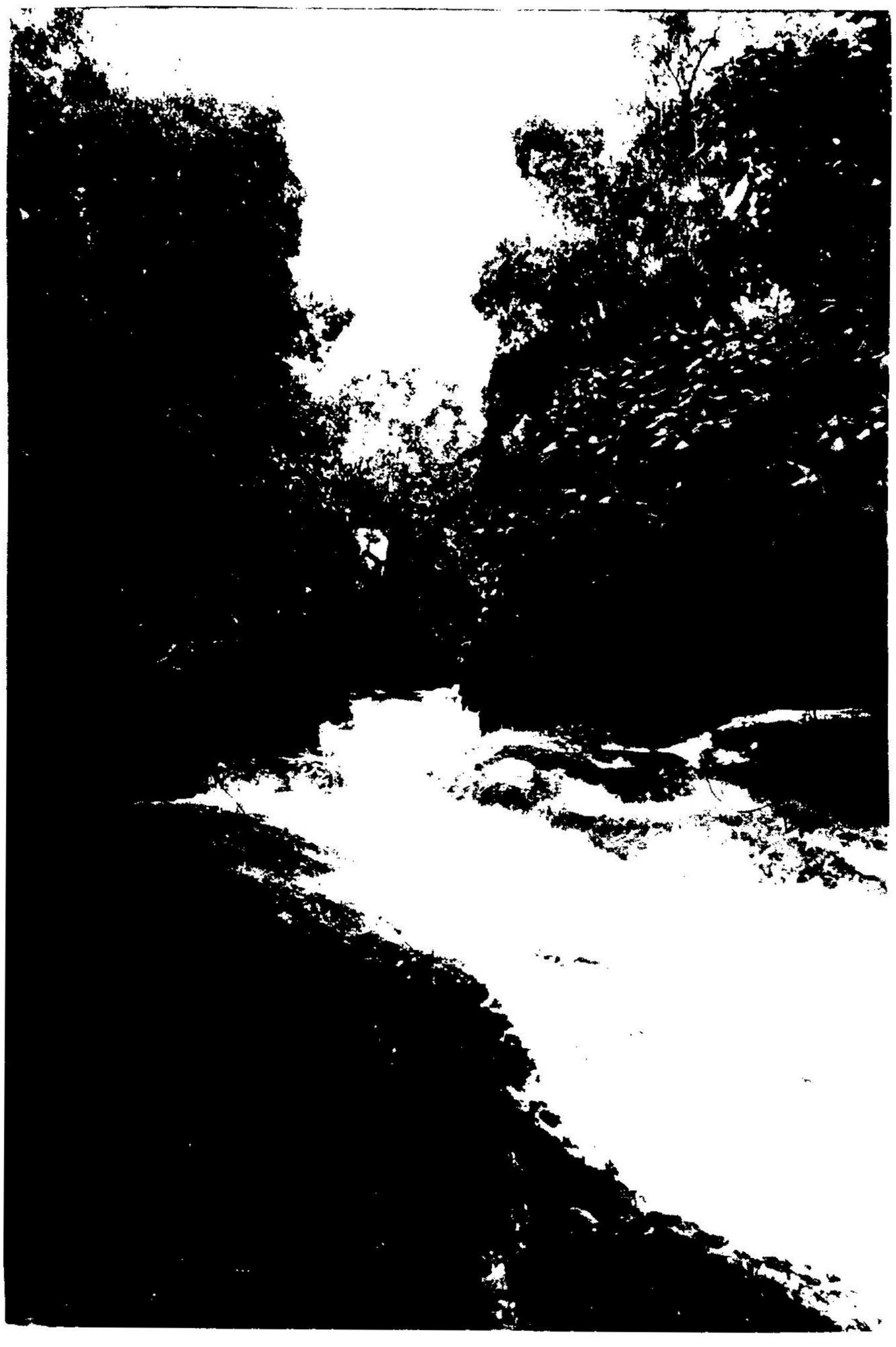
4.9. CACHOEIRA DO PONTO

Também localizado no mesmo Rio Paraitinga. Fica 1 Km. a montante da Cachoeira da Porteira Preta e pela mesma Estrada das Pitas. Local esse muito visitado para apreciação da superabundante queda d'água, em finais de semanas, feriados prolongados e quase em todos os dias da semana quando do verão.



4.10. CACHOEIRA DO "ZÉ BIM"

Local assim conhecido devido ao apelido do proprietário da área. É nesse local que são desenvolvidos projetos de Educação Ambiental realizados por empresa turística da cidade. Nesse local, crianças adentram-se por trecho da Mata Atlântica, conhecendo o fascínio que a mata proporciona, acompanhando o barulho da cachoeira sobre as pedras, momento em que os professores que as acompanham relatam a importância da preservação indicando dentro do contexto visual do próprio ambiente que percorrem os tipos de matas encontradas.



5. OUTRAS INSTALAÇÕES

5.1. PORTAL - Fica na entrada da cidade, de quem de Mogi das Cruzes dirigi-se ao Litoral , servindo de fachada para os visitantes. Ao seu lado está implantado e em plena atividade o Restaurante e Churrascaria Portal.

5.2 SENZALA - Distante 7 Km da Sede do município, construída no século XVIII, de taipa, para abrigo de escravos e conservada até a presente data, sem nenhuma adaptação. Como anteriormente citado, servia de ponto de troca e venda de escravos. Hoje serve de atração aos visitantes, onde funciona um restaurante com comída típica da região, no estilo "self service. Local de exuberante paisagem e tranqüilidade sem par.

5.3 ALAMBIQUES - Existem seis alambiques artesanais, localizados em diversos pontos do município, distante desde 1 a 7 Km. da sede. Nestes locais são fabricadas artesanalmente aguardente de boa qualidade, muito apreciado pelos turísitas.

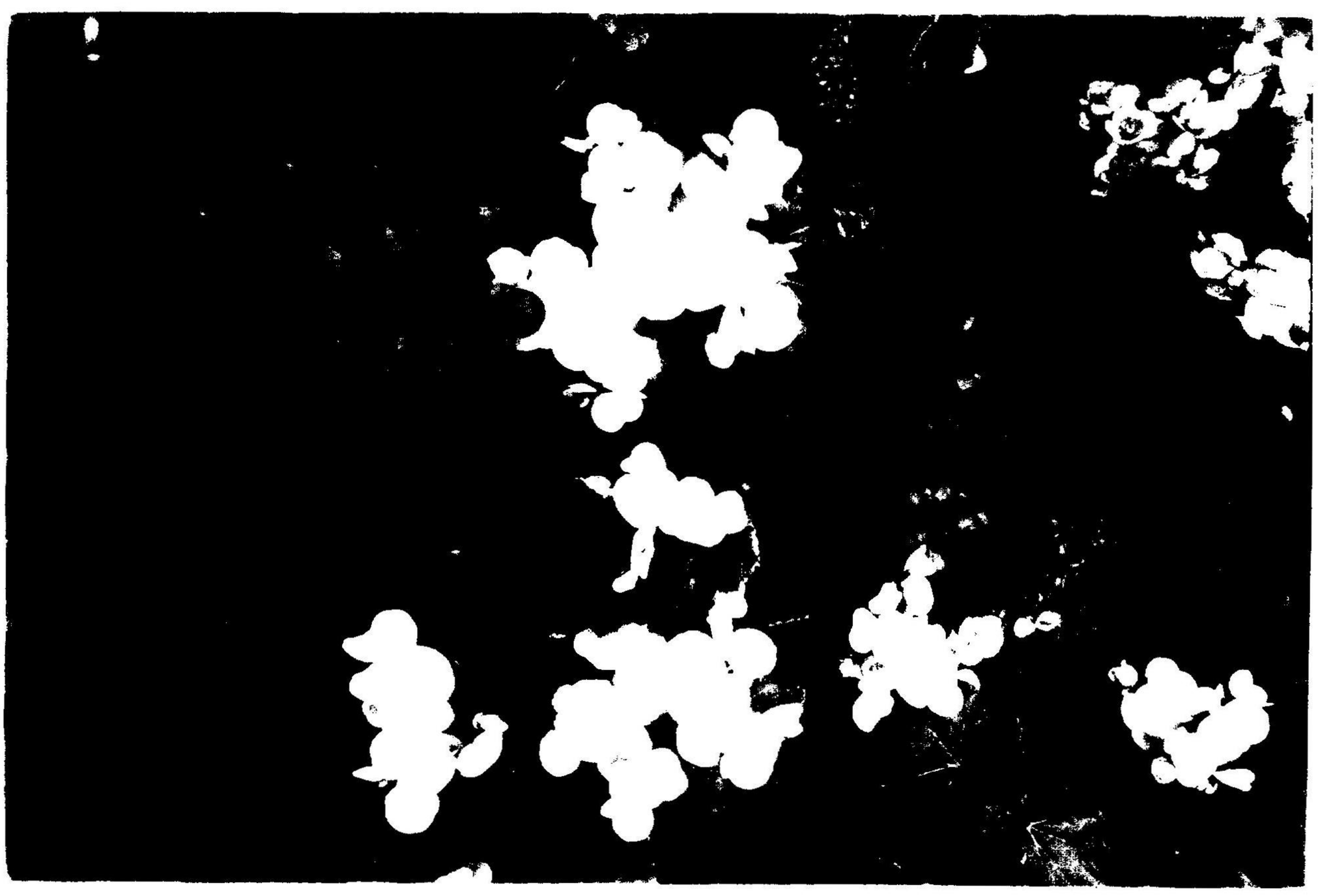
Encontram-se em construção e em fase final o Hotel Fazenda da Barra, localizado no Bairro da Barra, o Hotel Fazenda Nascente do Tietê, há 15 Km da sede pela Estrada da Petrobrás, rumo ao litoral.

5.4 COLONIA NIPO-BRASILEIRA - Localizada no Distrito de Nossa Senhora do Remédio e distante 15 Km. da sede, com 80 famílias aproximadamente, todos na atividade agrícola no ramo de horti-fruti-flori-granjeiro.

Além do cultivo a Colônia Nipo-brasileira desenvolve através de seus membros, diversas festividades durante o ano, sendo o principal o "UNDO-KAI" (Gincana poli-esportivo) praticado entre seus membros e convidados, participando toda a família, uma tradição oriental que atrai diversos visitantes de várias regiões para assistir.

O Município mantém intercâmbio cultural com duas Cidades Irmãs do Japão, procedendo troca de informações no campo Educacional e de intercânbio entre jovens em visitação aos municipios pela juventude estudantil.

Um dos principais pontos turísticos do município também está localizado no Distrito de Nossa Senhora do Remédio, Colônia Nipo -brasileira, que é o cultivo de Begônias, existentes apenas em Salesópolis, face ao clima favorável, que fascina os visitantes pela virtual beleza das flores.



BEGÔNIAS

F. 26
PROC. 3276

6 - EQUIPAMENTOS URBANO

6.01 - PREFEITURA MUNICIPAL

6.02 - CÂMARA MUNICIPAL

6.03 - VARA DISTRITAL - Comarca de Santa Branca

6.04 - MERCADO MUNICIPAL - situado no centro de Salesópolis, possui 18 boxes onde produtores e comerciantes vendem diversos produtos.

6.05 - BANHEIRO PÚBLICO - localizado ao lado do Mercado Municipal

6.06 - ESCOLAS ESTADUAL

Salesópolis, possui 5 (cinco) escolas Estaduais de 1° e 2° Graus, sendo quatro localizados na Sede do Município: EEPSG "Prof.ª Olga Chakur Farah", EEPSG "Mestra Henriqueta", EEPG "Prof.ª Maria de Lourdes Gonçalves de Toledo", EEPG(A) Prof.ª " Sônia Maria da Fonseca" e 1 (uma) no Distrito de Nossa Senhora do Remédio: EEPG "Ver. Elisiário Pinto de Morais", possuindo 3.194 alunos matriculados

6.07 - ESCOLA MUNICIPAL

Possui duas escolas de educação infantil: EMEI "Prof.ª Maria Aparecida Biasoli, localizada na Sede do Município e EMEI " Ver. Antonio Rodrigues Fernandes", esta localizada no Distrito de Nossa Senhora do Remédio, possui 339 alunos matriculados em idade pré-escolar. Possui também uma Escola Municipal de Educação Especial - EMESP "Pref. Thiago Geraldo Rodrigues de Camargo", com 10 alunos regularmente matriculados.

6.08 - CASA DA AGRICULTURA

Municipalizada, composta de 1 (um) engenheiro agrônomo, 1 (um) médico veterinário e 1 (um) técnico em agropecuária. Atendem o público todos os dias, bem como, promovem diversos cursos objetivando aprimorar os conhecimentos dos produtores da região.

6.09 - BANCOS

Salesópolis possui 02 (dois) bancos: Banco do Estado de São Paulo - BANESPA e Banco Brasileiro de Descontos S.A. - BRADESCO

6.10 - RESTAURANTES

Luso-brasileiro, bacalhoada prato principal da casa; Churrascaria do Portal, Dunga's restaurante; Senzala Restaurante, comida típica self service e ponto turístico há 7 Km da Sede do Município; Restaurante Gente Amiga; Mattos Restaurante; Lema's Restaurante; Monteiro Restaurante - comida típica mineira; Cantinho da Saudade - Mercado Municipal; Restaurante da Praça, comida caseira - self service, localizado no Distrito de Nossa Senhora do Remédio; Pizzaria da Praça, na Sede do Município

6.11 - POUSADAS - Restaurante Luso Brasileiro

6.12 - HOTEIS

Possui hotéis fazenda, um localizado a 05 Km da Sede do Município e outro a 7 Km.

6.13 - SANTA CASA

Denominação Santa Casa de Misericórdia "Frederico Ozanan",localizada na Sede do Município, possui 32 (trinta e dois) leitos. É equipada com centro cirúrgico, pós e pré parto, enfermarias masculino e feminino, 4 (quatro) apartamentos, berçario, sala de parto, consultórios, pronto socorro, pediatria, , sala de Raio X, corpo clínico formado por 8 (oito) médicos especializados sendo: 4 (quatro) Clínica Geral, 1 (um) oftalmologista, 1 (um) pediatra, 1 (um) cardiologista, 1 (um) dentista, 03 (três) cirúrgiões, obstetras e ginecologistas.

6.14 - CENTRO DE FISIOTERAPIA

É mantida pelo Poder Público Municipal, com atendimentos neurológicos, reumatológicos, orto/traumatológicos e respiratórios, com total 23 pacientes/dia deste município e de municípios vizinhos.

6.15 - POSTOS DE SAÚDE

Saúde também municipalizada. Existe no município 2 (dois) postos de saúde para atendimento, que são: Posto de Saúde da Sede, com o seguinte corpo clínico: 2 (dois) pediatras, 4 (quatro) clínicos geral, 1 (um) cardiologista, 1 (um) psiquiatra, 2 (dois) ginecologista e 1 dentista; possui também consultórios, sala de enfermagem, sala de vacinação, farmácia e laboratório de análises; e, do Distrito de Nossa Senhora do Remédio, com o seguinte corpo clínico: 1(um) endocrinologista, 3 (três) clínicos geral, 1 (um) cardiologista, 2 (dois) pediatras, 1 (um) oftalmologista, , 1 (um) psiquiatra, 2 (dois) ginecologistas, 1 (um) ortopedista e 1 (um) dentista; os equipamento são os mesmos do Posto de Saúde da Sede.

6.16 - CEMITÉRIO

6.17 - VELÓRIO MUNICIPAL

6.18 - DELEGACIA DE POLÍCIA

6.19 - DESTACAMENTO DAPOLÍCIA MILITAR - Possui 22 efetivos.

6.20 - JORNAIS

Existe 2 (dois) jornais: Voz Salesopolense e Gazeta Regional

6.21 - ESTAÇÕES DE RÁDIO COMUNITÁRIAS

Possui 02 (duas) rádios comunitárias em fase experimental.

6.22 - SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES e COOPERATIVAS

Sindicato dos Servidores da Administração Pública de Salesópolis e Região, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Santa Branca e de Mogi das Cruzes, Sociedade Amigos de Bairro "Totozinho Cardoso", Sociedade Acadêmica Independente - SACI, Sociedade Agrícola e Esportiva Alvor, Associação dos moradores de Bairro da Nascente do Tietê e Adjacências, Sociedade Amigos do Bairro do Remédio, Sociedade Esportiva Salesopolense, Sociedade Amigos de Salesópolis, Cooperativa Agrícola Mista do Alto Tietê, Cooperativa de costureiras e artesãos de Salesópolis,

6.23 - CENTRO ESPORTIVO E RECREATIVO "EXP. BENEDITO DA FONSECA"

Orgão ligado à Secretaria Municipal de Esportes e Turismo. Local onde é desenvolvido atividades voltadas as várias modalidades de esportes, possuindo campo de futebol, quadra poliesportiva, piscinas, play ground, campo de malha e de bocha.

6.24 - COMÉRCIOS EM GERAL

Salesópolis possui devidamente cadastrados 320 pontos comerciais.

6.25 - INDUSTRIAS

Salesópolis, por seu território estar inserido na Lei de Proteção dos Mananciais, as pequenas industrias aqui existentes são as de aguardente de cana-de-açucar, num total de 06 (seis).

6.26 - DANCETERIA

Possui uma danceteria para o entretenimento nos finais de semana e 2 (dois) salões para bailes programados.

6.27 - POSTO DO INSS

6.28 - OUTRAS ESCOLAS

Salesópolis, além das escolas Estaduais e Municipais também possui escolas de informática, lingua inglesa, escolas de pintura, futebol e música, estas três últimas desenvolvidas pelo Poder Público local.

6.29 - CLUBES

6.30 - POSTO DO SERVIÇO MILITAR E INCRA

6.31 - CORREIOS

Existe uma agência do Empresa na Sede do Município e um posto de atendimento no Distrito de Nossa Senhora do Remédio.

6.32 - POSTO DE ATENDIMENTO DA SABESP

6.33 - AGÊNCIA DA ELETROPAULO

6.34 - FARMÁCIAS

No município possui 05 (cinco) farmácias, sendo 4 (quatro) na Sede e 1 (uma) no Distrito de Nossa Senhora do Remédio.

6.35 - AGÊNCIAS DE TURÍSMO

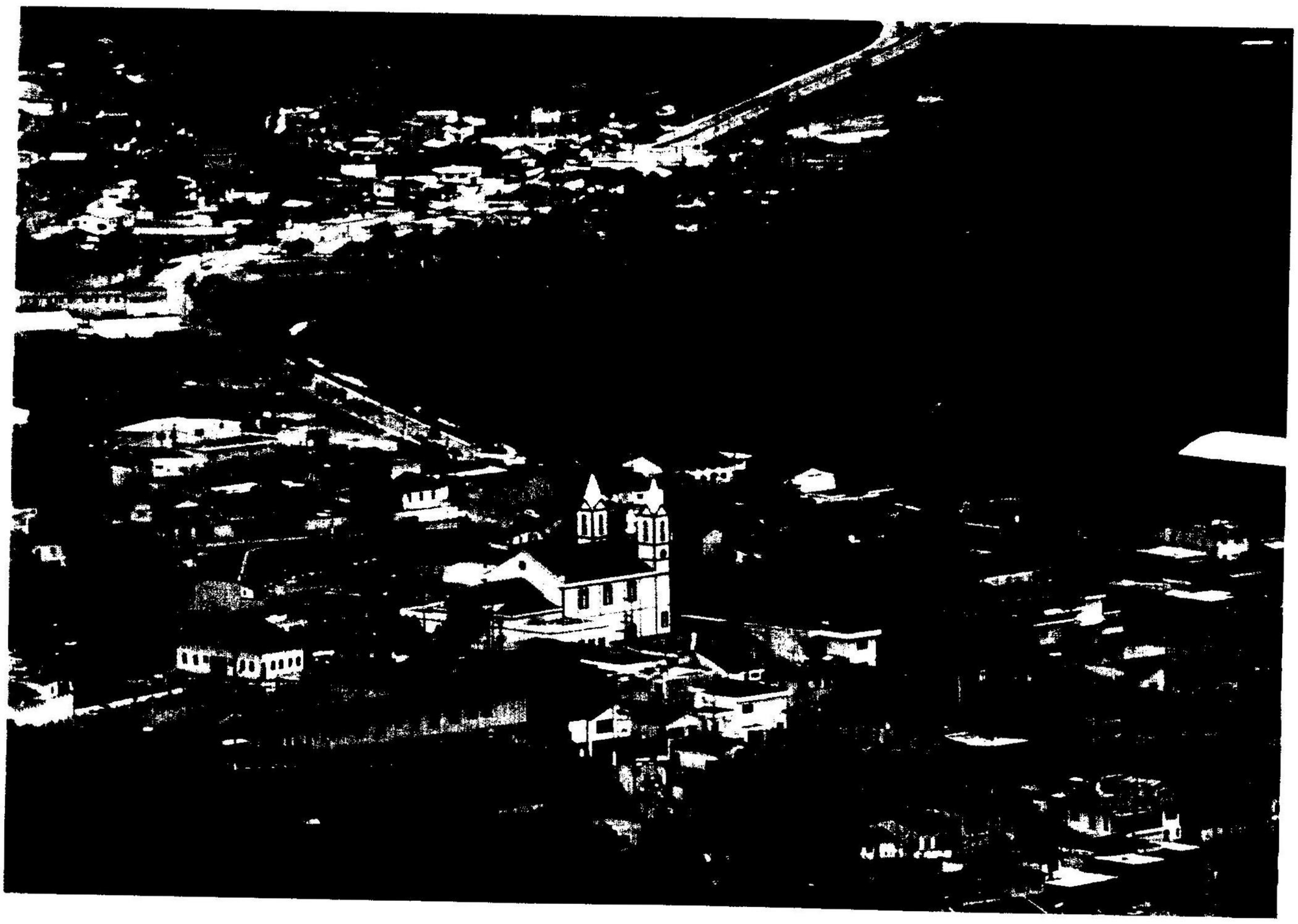
Possui 02 (duas) agências de turísmo em plena atividade. ECOTUR - Turismo Ecológico e Pedagógico Nascente do Tietê e SALESTUR. Atenderam durante o ano de 1.995 mais de 15.000 visitantes, denotando-se o interesse da região em visitar Salesópolis.

A primeira desenvolve atividades turísticas voltadas à Educação Ambiental, trabalho pedagógico com guias capacitados (professores de ciências, biologia, geografia e história) que apresentam os pontos turísticos do município, didaticamente. Público alvo escolas de 1° e 2° Graus da região e grupos de terceira idade.(ANEXOS VI e VII)

A segunda desenvolve atividade voltadas a apresentação do cenário paisagístico e histórico dos pontos turísticos retro-mencionados.

Vista panorâmica do relevo do município com apresentação de parte da Bacia de Acumulação de Água da Barragem de Ponte Nova

Povo hospitaleiro de Salesópolis, prima por sua moradia, local que ainda pode-se vislumbrar a paz e a tranqüilidade, o nascer e o pôr do sol, a vida saudável e a perspectiva de uma vida dígna.



Vista panorâmica da cidade de Salesópolis

Povo que crê em Deus e Jesus Cristo, tem em sua igreja Matriz o orgulho Salesopolense, por sua magnífica arquitetura e obra voltada a história de São José - Santo Padroeiro do Município.

Altar-mor da igreja Matriz

Exuberância avistada no Pinheirinho - Barragem de Ponte Nova

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO

FLS. N.o 39
PROC. 3276
e

SMA/AJS/120/95

São Paulo, 24 de agosto de 1995

Senhor Prefeito,

Por ordem do Senhor Secretário de Estado do Meio Ambiente, e em atenção ao ofício nº 113/95/G.P. através do qual Vossa Excelência solicita que a CETESB efetue medição da qualidade do ar no município de Salesópolis, visando instruir o processo que tramita na Assembléia Legislativa na forma de um Projeto de Lei objetivando transformar Salesópolis em Estância Turística, encaminho anexo o Relatório CETESB: "AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR NO MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS/SP - JULHO/95".

Como pode ser observado no citado relatório, em seus ítens 8 e 9, as concentrações dos parâmetros monitorados (partículas inaláveis e ozônio) estiveram abaixo dos valores estabelecidos em lei através dos Padrões de Qualidade do Ar. Este fato, associado aos resultados da campanha efetuada pela CETESB em Salesópolis em 1981 (conforme ítem 1 do Relatório), permite concluir pela boa qua-

Excelentíssimo Senhor
JOSÉ FRANCISCO CITRÂNGULO
Prefeito Municipal
SALESÓPOLIS - SP

.../...

lidade do ar no município, o que, por esse aspecto, não impõe qualquer restrição a pretendida transformação do município em Estância Turística.

Sendo o que cabe informar, aproveito o ensejo para renovar os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

JOÃO ROBERTO RODRIGUES
Assessor Supervisor

Anexos: Relatório citado
Legislação relativa a criação de Estâncias Turísticas no Estado de São Paulo

JRR/mrn

CETESB

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

FLS. N.o 36
PROC. 3276
e

DIRETORIA DE ENGENHARIA AMBIENTAL

DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL

DIVISÃO DE QUALIDADE DO AR

SETOR DE AMOSTRAGEM E ANÁLISE DO AR

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR NO MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS/SP JULHO/1995

FLS. N.º 37
PROC. 3276
e

1. INTRODUÇÃO

Em 1981 foi realizado um estudo para avaliação da qualidade do ar no município de Salesópolis[1] utilizando-se um laboratório volante que ficou estacionado em um terreno na Av. Ademar Bolina. Nesta ocasião foram monitorados os seguintes poluentes: Partículas Inaláveis, Dióxido de Enxofre, Óxidos de Nitrogênio, Monóxido de Carbono, Hidrocarbonetos (Metanos e Não Metanos) e Ozônio, além dos parâmetros meteorológicos (umidade, temperatura, direção e velocidade do vento e precipitação pluviométrica).

Todos os poluentes analisados estiveram abaixo dos respectivos padrões, excessão do Ozônio que apresentou dez ultrapassagens no período de 40 dias. Nota-se que para uma determinada área atender a um determinado padrão de qualidade do ar, este não deve ser ultrapassado mais que uma vez por ano.

Em maio de 1995, atendendo a uma nova solicitação efetuada pela Prefeitura de Salesópolis, foi realizado o monitoramento da qualidade do ar naquele município, por um período de 45 dias, sendo avaliados os seguintes poluentes: Ozônio e Partículas Inaláveis(PI).

A escolha destes dois poluentes foi em função do Ozônio ter apresentado ultrapassagens de padrão em 1981 e Partículas Inaláveis foram monitoradas como parâmetro comparativo com o estudo anterior.

Os demais poluentes não foram avaliados devido aos baixos valores encontrados no estudo realizado em 1981 e por falta de condições de se utilizar o laboratório volante.

1.1 PARTÍCULAS INALÁVEIS

As Partículas Inaláveis são definidas como partículas com diâmetro aerodinâmico equivalente menor que 10 μm. Elas podem ainda ser divididas em duas categorias: Partículas Finas (PF< 2,5 μm) e Partículas Grossas (2,5 < PG < 10 μm), sendo as Partículas Inaláveis a soma destas duas. Os riscos a saúde provocados pelas Partículas Inaláveis são influenciados tanto pela penetração, como pela deposição das partículas nas várias regiões do trato respiratório e pelas respostas biológicas a estes materiais depositados[2]. As Partículas Grossas são retidas no trato respiratório superior e as Partículas Finas, especialmente as sub-micrônicas, chegam a atingir os alvéolos pulmonares.

1.2 OXIDANTES FOTOQUÍMICOS

"Oxidantes fotoquímicos" é a denominação que se dá à mistura de poluentes secundários formados pela reação dos hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio na presença de luz solar. O principal ingrediente desta mistura é o gás Ozônio (O_3) e por isso mesmo ele tem sido utilizado como parâmetro indicador da presença dos oxidantes fotoquímicos, que têm em sua composição também quantidades pequenas de compostos oxigenados derivados dos hidrocarbonetos[3].

FLS. Nº 38
PROC. 3276

O efeito mais relatado dos oxidantes fotoquímicos é a irritação dos olhos. Os principais componentes da mistura associados a este efeito são os peroxiacilnitratos (por ex.: PAN - peroxiacetilnitrato), o formaldeído e a acroleína.

A presença dos oxidantes fotoquímicos na atmosfera tem sido associada com a redução da capacidade pulmonar e com o agravamento de doenças respiratórias, como a asma. Estudos realizados em animais mostram que o Ozônio causa o envelhecimento precoce, provoca danos na estrutura pulmonar e diminui a capacidade de resistir às infecções respiratórias.

Mesmo pessoas saudáveis, como os atletas, têm se mostrado sensíveis aos efeitos do Ozônio pela diminuição da capacidade de executar exercícios físicos. A forma de controlar a formação dos oxidantes fotoquímicos na atmosfera é reduzindo as concentrações de seus precursores (óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos). As concentrações destes poluentes na atmosfera devem ser limitadas muito mais em razão dos produtos aos quais irão dar origem do que propriamente pelos seus efeitos diretos.

1.3 PADRÕES

Os padrões de qualidade do ar foram estabelecidos pala resolução CONAMA nº 3 de 28/06/90[4], sendo estabelecidos dois tipos de padrões: os padrões primários e os padrões secundários.

Padrões primários são concentrações de poluentes que uma vez ultrapassadas poderão afetar a saúde da população, podendo ser entendidos como níveis máximos toleráveis de concentração de poluentes atmosféricos.

Padrões secundários de qualidade do ar são concentrações de poluentes atmosféricos abaixo das quais se prevê o mínimo efeito adverso sobre o bem estar da população, assim como o mínimo dano a fauna e a flora, aos materiais e ao meio ambiente em geral. Este padrão deve ser aplicado em áreas de preservação, como por exemplo: parques nacionais, estâncias turísticas, áreas de proteção ambiental, etc.

Os padrões (primário e secundário) de qualidade do ar para Partículas Inaláveis são: 150 $\mu g/m^3$ (24 horas) e 50 $\mu g/m^3$ (média aritmética anual), e o padrão de qualidade do ar (tanto primário como secundário) para Ozônio, é 160 $\mu g/m^3$(1 hora). Estes padrões foram estabelecidos pela resolução CONAMA nº 3 de 28/06/90.

Não existem padrões para Partículas Finas e Partículas Grossas.

2. OBJETIVO

Avaliar a qualidade do ar no município de Salesópolis através de monitoramento contínuo dos seguintes poluentes: Partículas Inaláveis e Ozônio.

FLS. N.o 39
PROC. 3276

3. LOCAL DE AMOSTRAGEM

As amostragens foram realizadas no pátio da Delegacia de Polícia, localizada à Rua Benedito da Fonseca (Figura 1). Este local dista aproximadamente 200 metros do ponto onde foi realizado o estudo anterior.

4. PERÍODO DE AMOSTRAGEM

As Partículas Inaláveis foram medidas por períodos contínuos de 24 horas de 18/05 a 04/07/95 e o Ozônio foi medido por períodos contínuos de 1 hora, de 02/06 a 04/07/95.

5. AMOSTRAGEM

5.1 PARTÍCULAS INALÁVEIS

Para medição das Partículas Inaláveis foi usado um Amostrador Dicotômico Seqüencial Sierra - Andersen 245.

O amostrador dicotômico é um impactador virtual que separa aerodinamicamente partículas em frações de tamanho correspondente a moda fina e grossa de distribuição normal de tamanho de partículas do ar ambiental[5].

Para tanto, o ar é aspirado continuamente sob uma vazão de 16,7 litros por minuto (lpm) penetrando na cabeça seletiva, a qual possui um diâmetro de corte de 10 μm. A vazão original (16,7 lpm) é dividida em duas outras vazões de 15,0 e 1,67 lpm, separando partículas nas frações < 2,5 μm(PF) e entre 2,5 e 10 μm(PG), respectivamente. As Partículas Inaláveis são a soma destas duas frações.

5.2 OZÔNIO

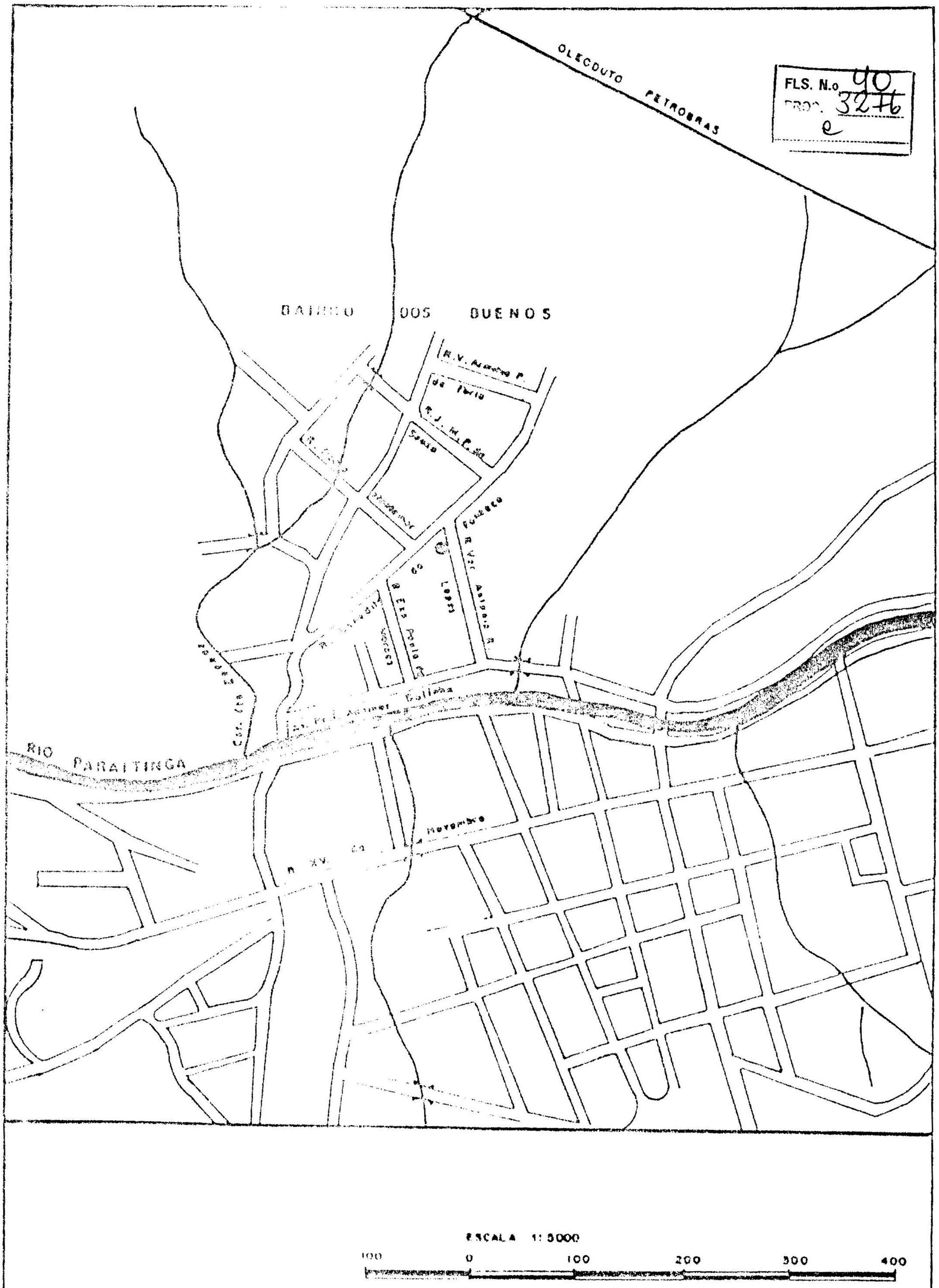
Nas medições, o monitor foi colocado dentro de um abrigo com ventilação natural. A captação se deu através de um tubo de Teflon acoplado a um funil de vidro.

Para as medições de Ozônio foram utilizados os seguintes equipamentos:
Monitor de Ozônio Philips modelo PW 9771/00
Fonte de alimentação Philips modelo PW 9750/00
Registrador Philips modelo PM 8222

O monitor foi ajustado para faixa 1, que mede de 0 a 274 $\mu g/m^3$, com saída de tensão para o registrador de 20 a 100 mV. Os dados obtidos foram corrigidos para temperatura de 22°C e pressão barométrica de 700 mmHg.

A técnica de Quimiluminescência, utilizada neste monitor, permite medidas por longos períodos sem desvios de zero e "span". Cada ciclo medido tem a duração de 80 segundos e em cada ciclo são corrigidos o zero e o "span". O fluxo de ar total no monitor é de 600 ml/min. Este monitor dispõe de um sistema de compensação para temperatura e umidade, presentes na amostra.

FLS. N.o 90
PROC. 3276
e



ESCALA 1: 5000

100 0 100 200 300 400

● PONTO DE COLETA

NM NG NO

CETESB-Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

FIG. 01 - Localização do local de amostragem SALESÓPOLIS/SP

- 1995 -

CETESB

DESENHO
Marisa

CETESB - DIVISÃO DE REPROGRAFIA - Rua Dr. Rubens Gomes Bueno, 691 - Fone (011) 5582-0211 - Fax (011) 5582-0227 - CEP 04778-910 - São Paulo - SP

FLS. N.o 41
PROC. 3276
e

6. ANÁLISE

6.1 PARTÍCULAS INALÁVEIS

As Partículas Inaláveis foram determinadas gravimetricamente, pesando-se os filtros antes e após a amostragem. Imediatamente antes da pesagem, os filtros tiveram suas cargas eletrostáticas anuladas pela ação da fonte alfa de Am. Foram utilizados filtros de Teflon que foram condicionados antes e depois da amostragem em local com umidade relativa controlada (cerca de 40%) e temperatura entre 20 e 25°C. Neste caso, tanto os filtros como a balança foram colocados dentro de uma campânula de acrílico onde o controle da umidade foi efetuado com auxílio de sílica gel. A pesagem foi efetuada em uma microbalança Metler com sensibilidade de ± 1 μg.

6.2 OZÔNIO

O monitor de Ozônio utiliza um disco com corante orgânico, o qual é indiretamente excitado pelo Ozônio presente na amostra de ar. O corante excitado retorna ao estado inativo emitindo luz, que é detectada pela válvula fotomultiplicadora. A quantidade de luz emitida pela ativação do corante é diretamente proporcional a quantidade de Ozônio presente na amostra . O disco detector contém o corante orgânico, RHODAMINE B, e um reagente intermediário, ácido gálico.

7. RESULTADOS

A seguir são apresentadas as concentrações diárias obtidas das Partículas Finas, Partículas Grossas, Partículas Inaláveis e os máximos valores diários de 1 hora de Ozônio. Os dados individuais de Ozônio estão no anexo.

TABELA 1 - CONCENTRAÇÕES DIÁRIAS DE PF, PG, PI E MÁXIMOS VALORES DE 1 HORA DE O_3

DATA	PF($\mu g/m^3$)	PG($\mu g/m^3$)	PI($\mu g/m^3$)	O_3($\mu g/m^3$)
18/05/95	11	8	19	-
19/05/95	3	9	12	-
20/05/95	5	11	16	-
21/05/95	6	8	14	-
22/05/95	5	9	14	-
23/05/95	8	10	18	-
24/05/95	9	10	19	-
25/05/95	6	7	13	-
26/05/95	6	5	11	-
27/05/95	3	6	9	-
28/05/95	5	7	12	-

FLS. N.o 92
PROC. 3276
e

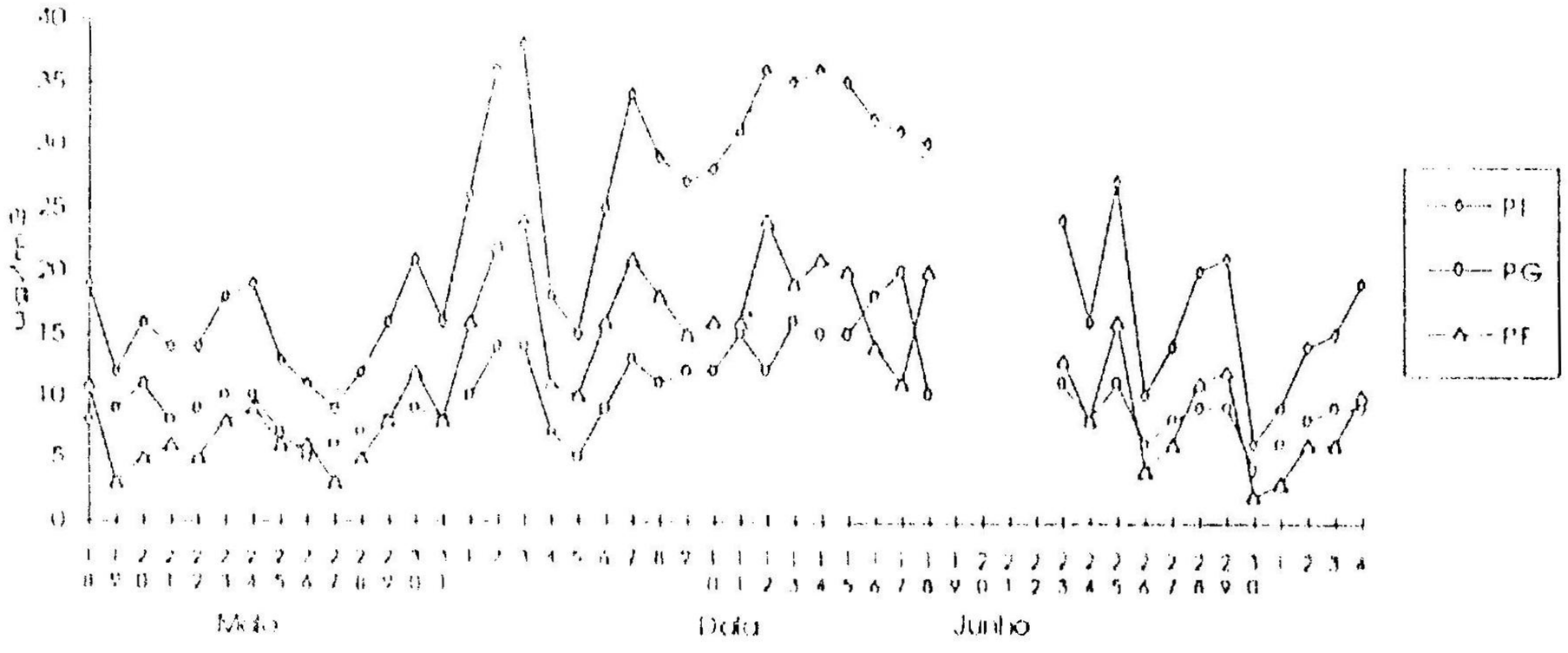
29/05/95	8	8	16	-
30/05/95	12	9	21	-
31/05/95	8	8	16	-
01/06/95	16	10	26	-
02/06/95	22	14	36	99
03/06/95	24	14	38	51
04/06/95	11	7	18	55
05/06/95	10	5	15	62
06/06/95	16	9	25	75
07/06/95	21	13	34	69
08/06/95	18	11	29	51
09/06/95	15	12	27	48
10/06/95	16	12	28	69
11/06/95	16	15	31	58
12/06/95	24	12	36	72
13/06/95	19	16	35	51
14/06/95	21	15	36	51
15/06/95	20	15	35	43
16/06/95	14	18	32	35
17/06/95	11	20	31	35
18/06/95	20	10	30	31
19/06/95	-	-	-	35
20/06/95	-	-	-	31
21/06/95	-	-	-	-
22/06/95	-	-	-	39
23/06/95	13	11	24	35
24/06/95	8	8	16	47
25/06/95	16	11	27	31
26/06/95	4	6	10	27
27/06/95	6	8	14	43
28/06/95	11	9	20	47
29/06/95	12	9	21	35
30/06/95	2	4	6	27
01/07/95	3	6	9	35
02/07/95	6	8	14	31
03/07/95	6	9	15	35
04/07/95	10	9	19	35

(-) Ausência de dados

A figura 2, apresentada a seguir ilustra melhor a evolução das Partículas durante o período amostrado.

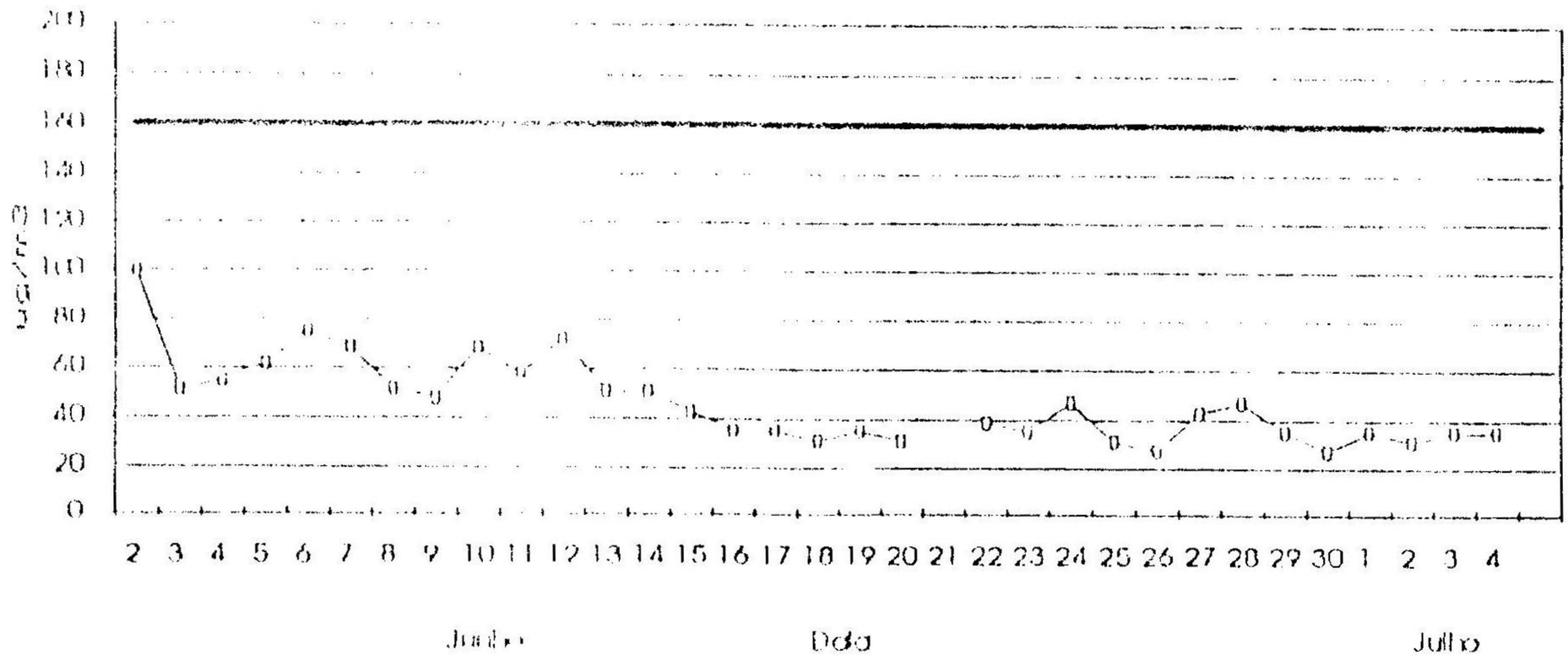
FIGURA 2 - CONCENTRAÇÕES DIÁRIAS DE PI, PG E PF

FLS. N.o 43
PROC. 3276



A Figura 3, apresenta os máximos valores diários de 1 hora de Ozônio.

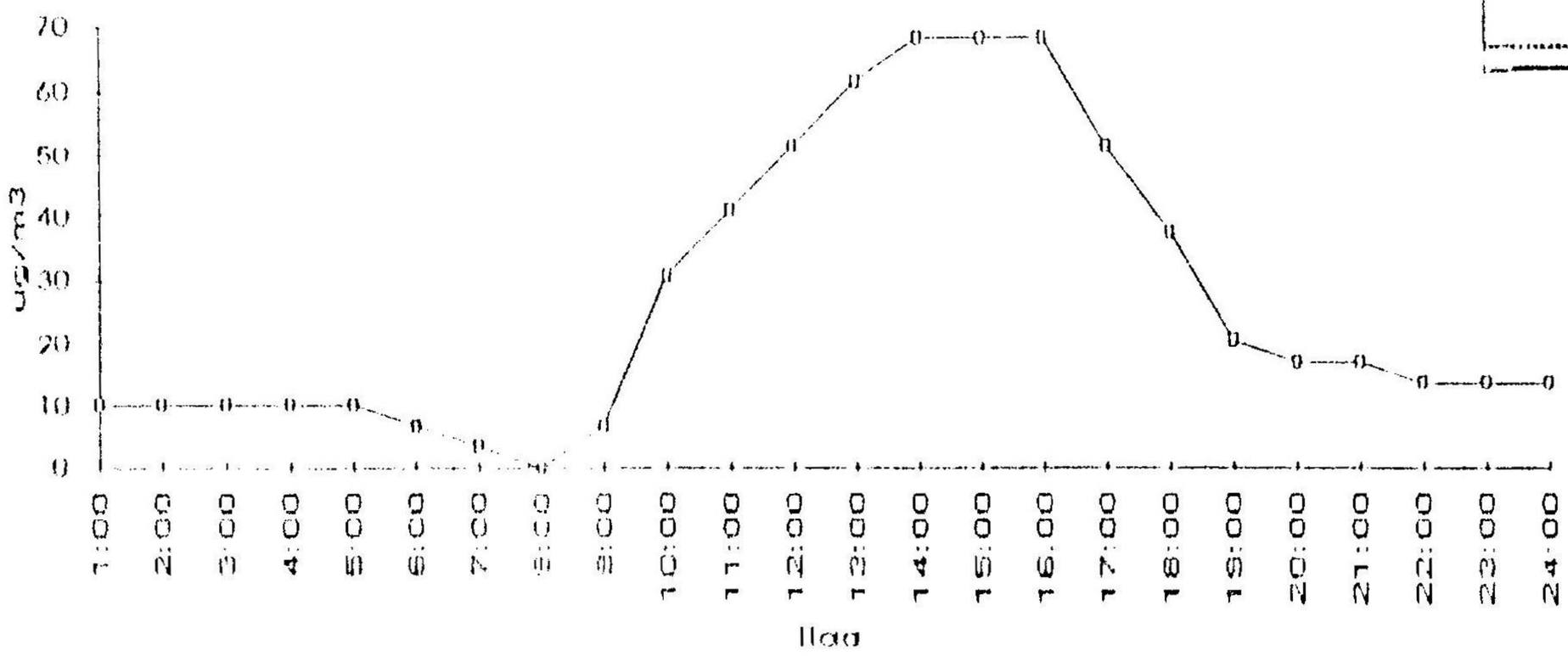
FIGURA 3 - MÁXIMOS VALORES DIÁRIOS DE UMA HORA DE OZÔNIO



Apenas como exemplo, a figura 4 apresenta o comportamento das concentrações de Ozônio ao longo de um dia (10/06). Pode-se verificar que os valores mais altos ocorrem entre 14h e 17h , o que segundo a literatura já era esperado[6].

FIGURA 4 - PERFIL HORÁRIO DAS CONCENTRAÇÕES DE OZÔNIO (10/06)

FLS. N.o 44
PROC. 3276
e



8. DISCUSSÃO

8.1 PARTÍCULAS INALÁVEIS, GROSSAS E FINAS

Na tabela 1 observa-se que o padrão diário para Partículas Inaláveis (150 $\mu g/m^3$) não foi ultrapassado nenhuma vez durante o período amostrado, sendo que a maior concentração observada foi de 38 $\mu g/m^3$, ou seja, cerca de um quarto do padrão.

A média das concentrações das Partículas Inaláveis foi 21 $\mu g/m^3$. Se esta média fosse mantida durante o ano, o padrão anual de qualidade do ar para Partículas Inaláveis (50 $\mu g/m^3$) não seria ultrapassado. Tal fato é reforçado pelo fato das amostragens terem sido efetuadas no período de inverno, período este em que normalmente as concentrações de poluentes atmosféricos são maiores devido às condições atmosféricas desfavoráveis a dispersão de poluentes.

As Partículas Finas contribuiram com 51% das Partículas Inaláveis e as Partículas Grossas com 49%. Estes resultados são concordantes com estudo realizado na Região Metropolitana da Grande São Paulo[5], onde as Partículas Finas contribuiram em uma proporção variável entre 51,8 e 62,5% das Partículas Inaláveis e as Partículas Grossas em uma proporção entre 37,5 e 48,2 %. Neste mesmo estudo, realizado em 1987, no período de inverno os níveis observados de Partículas Finas foram da ordem de 50 $\mu g/m^3$ e os de Partículas Grossas cerca de 40 $\mu g/m^3$, portanto bem maiores do que os encontrados em Salesópolis que foram 11$\mu g/m^3$ e 10$\mu g/m^3$ respectivamente. Conforme dito anteriormente não existem padroes de qualidade do ar para estes dois tipos de partículas.

8.2 OZÔNIO

As concentrações horárias ficaram abaixo do padrão de qualidade do ar, que é de 160 $\mu g/m^3$ (1 hora).

FLS. Nº 45
PROC. 3276

Foi observado uma diminuição nas concentrações a partir do dia 18/06. Neste período ocorreram chuvas nos dias 18, 19, 25, 29, 30/06 e 04/07. O aumento da nebulosidade diminui a penetração da radiação solar, provocando a desaceleração na formação de Ozônio.

Nesta amostragem de Ozônio foram considerados os efeitos causados pelas oscilações sinóticas sobre a região em questão, por tratar-se de um tipo de poluente, cuja variação nem sempre obedece aos mesmos critérios observados para os demais poluentes (SO_2, PI, etc.). Estudos sobre a ocorrência de oxidantes indicam que as maiores concentrações não devem ser esperadas em regiões centrais das grandes metrópoles (onde se emite a maior parte dos reagentes precursores) e sim nas regiões suburbanas, atingidas por essas emissões. A explicação é baseada em dois fatores: a destruição do Ozônio na região central devido à emissão contínua de NO e o transporte da massa de ar contendo NO_x e hidrocarbonetos para as regiões distantes das principais fontes de emissão. O transporte em escala urbana foi observado em várias cidades dos Estados Unidos; medidas feitas em várias destas cidades em dias com ventos de velocidades variadas, mostraram que as concentrações máximas ocorreram a distância de até 136 km do centro de emissão. Durante os dias de estagnação, quando altíssimos níveis de Ozônio foram alcançados, a distância entre onde ocorreu a máxima concentração e o centro de emissão, foi estimada entre 15 e 25 km[6].

No caso específico deste estudo podemos considerar que, provavelmente, a presença do Ozônio confirma o exposto anteriormente, ou seja os precursores emitidos em outros centros urbanos, possivelmente, sejam os responsáveis pelo Ozônio detectado em Salesópolis, muito embora as concentrações de Ozônio em Salesópolis fossem menores que as medidas no mesmo período no município de São Paulo.

9. CONCLUSÃO

Dentre os parâmetros monitorados (Ozônio e Partículas Inaláveis), observou-se que os níveis destes poluentes estiveram abaixo dos padrões de qualidade do ar estabelecidos em lei.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CETESB. **Avaliação da Qualidade do Ar no Município de Salesópolis.** São Paulo, 1981.

2. _____. **Teores de Material Particulado Fino, Grosso, Inalável e Total na Atmosfera da Grande São Paulo ECA/GSP nº1.** São Paulo, 1988.

3. _____. **Relatório da Qualidade do Ar no Estado de São Paulo.** São Paulo, 1994.

4. **Resolução CONAMA nº 003/90 de 28/06/90**, na qual o IBAMA estabelece os padrões primários e secundários de qualidade do ar e ainda os critérios para episódios agudos de poluição do ar.

FL. Nº 96
PROC. 3276
e

5. CETESB. **Estudo de Caracterização dos Aerossóis da Grande São Paulo - Modelo Receptor ECA/GSP nº3.** São Paulo, 1989.

6. _____. **Formação e Ocorrência de Oxidantes Fotoquímicos na Região da Grande São Paulo. P.J. 5.3/79** São Paulo, 1979.

11. EQUIPE DE TRABALHO

Carlos Augusto Mendes - EQQT
Carlos Eduardo Negrão - EQQT
Carlos Roberto Sachi - EQQA
Hilton Barbosa Filho - EQQA
José Aloísio Pereira - EQQT
Maria Helena R.B. Martins - EQQA

Relatório elaborado por:
Carlos Augusto Mendes, Carlos Eduardo Negrão e Maria Helena Ribeiro de Barros Martins

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL ... PROCESSO ... FOLHA Nº ...

FLS. N.o 47
PROC. 3276
e

ANEXO

Anexo - Concentrações horárias de ozônio, em ug/m3

DATA / HORA	01/06/95	02/06/95	03/06/95	04/06/95	05/06/95	06/06/95	07/06/95	08/06/95	09/06/95	10/06/95
1:00		17	10	3	10	10	10	17	14	10
2:00		14	10	3	17	14	7	14	17	10
3:00		14	10	7	17	14	7	14	14	10
4:00		10	7	7	10	14	3	14	10	10
5:00		10	7	10	7	7	3	10	7	10
6:00		7	10	10	3	7	*	7	3	7
7:00		3	14	10	3	3	*	7	3	3
8:00		3	14	10	3	3	*	3	3	3
9:00		7	14	14	14	10	*	14	14	7
10:00		34	31	24	31	34	21	27	34	31
11:00		58	41	24	38	48	38	38	41	41
12:00		69	45	41	38	51	41	38	48	51
13:00		89	45	51	45	58	45	45	45	62
14:00		99	45	51	48	62	58	41	46	69
15:00		86	48	55	51	72	69	48	48	69
16:00		58	51	55	62	75	69	51	46	69
17:00		55	38	41	45	51	48	45	34	51
18:00	51	51	31	38	27	34	38	38	27	38
19:00	51	55	21	34	21	14	21	38	17	21
20:00	34	48	14	34	17	14	27	27	17	17
21:00	34	51	10	27	14	17	31	17	17	17
22:00	27	51	3	14	17	10	21	14	14	14
23:00	24	34	3	7	14	10	21	14	14	14
24:00	17	17	3	7	14	7	17	14	17	14

* Ausência de dados

FLS. N.o 48
PROC. 3276

Anexo - Concentrações horárias de Ozônio, em ug/m3

DATA / HORA	11/06/95	12/06/95	13/06/95	14/06/95	15/06/95	16/06/95	17/06/95	18/06/95	19/06/95	20/06/95
1:00	10	31	19	23	19	19	19	15	31	23
2:00	10	31	14	23	19	19	19	15	31	19
3:00	10	27	11	23	19	19	19	15	31	23
4:00	10	27	14	19	19	19	19	15	31	23
5:00	10	27	10	19	19	19	15	15	31	23
6:00	10	17	3	15	19	19	19	15	27	15
7:00	7	10	0	15	15	15	15	15	27	23
8:00	7	10	3	15	15	15	15	15	23	31
9:00	17	24	11	23	23	15	23	23	27	31
10:00	27	41	27	31	35	19	31	23	31	31
11:00	48	62	41	43	35	27	31	23	31	31
12:00	48	65	39	47	39	31	31	27	31	31
13:00	48	69	43	51	39	31	35	27	31	*
14:00	51	69	47	51	39	31	31	27	31	31
15:00	55	72	51	51	43	35	27	27	31	31
16:00	58	72	51	47	43	31	23	27	31	31
17:00	55	51	39	35	35	23	23	23	31	31
18:00	58	34	35	31	27	19	23	19	31	27
19:00	58	31	23	19	23	19	23	15	31	23
20:00	41	31	23	15	23	19	23	19	31	27
21:00	34	24	27	19	23	19	15	19	31	27
22:00	31	21	23	23	23	23	15	23	35	23
23:00	31	17	23	23	19	23	15	27	31	27
24:00	34	17	23	19	19	23	15	31	27	23

* Ausência de dados

FLS. Nº 114
PROC. 3276

Anexo - Concentrações horárias de Ozônio, em ug/m3

DATA / HORA	21/06/95	22/06/95	23/06/95	24/06/95	25/06/95	26/06/95	27/06/95	28/06/95	29/06/95	30/06/95
1:00	19	*	15	19	31	11	19	15	35	19
2:00	19	*	15	19	31	11	19	15	35	23
3:00	23	*	15	19	31	11	15	15	31	23
4:00	*	*	11	15	31	11	15	15	31	27
5:00	*	*	11	15	31	11	11	15	19	20
6:00	*	*	11	11	31	19	11	15	19	23
7:00	*	*	11	11	31	23	11	11	15	19
8:00	*	*	11	11	31	23	11	11	15	19
9:00	*	*		19	31	23	15	15	19	23
10:00	*	*		27	27	27	23	27	23	23
11:00	*	*	27	31	27	27	27	27	27	27
12:00	*	27	31	35	27	27	31	31	27	27
13:00	*	31	35	35	27	27	31	35	27	27
14:00	*	35	35	39	27	27	35	43	27	27
15:00	*	35	35	43	23	23	39	47	27	27
16:00	*	39	31	47	23	23	43	43	27	27
17:00	*	31	27	35	19	23	39	31	27	23
18:00	*	19	23	27	15	23	27	23	23	19
19:00	*	19	23	23	15	23	19	19	23	19
20:00	*	15	23	23	11	23	19	19	19	19
21:00	*	19	27	19	11	23	19	23	19	19
22:00	*	19	23	15	11	23	19	19	23	15
23:00	*	19	23	27	11	23	15	43	23	23
24:00	*	19	19	31	11	19	19	39	19	27

* Ausência de dados

FLS. N.º 50
PROC. 3274
e

Anexo - Concentrações horárias de Ozônio, em ug/m3

DATA	01/07/95	02/07/95	03/07/95	04/07/95
HORA				
1:00	23	15	15	31
2:00	19	15	11	35
3:00	15	15	11	31
4:00	15	15	11	27
5:00	19	15	11	27
6:00	15	11	11	23
7:00	15	11	11	23
8:00	15	11	11	23
9:00	19	19	15	23
10:00	23	23	27	23
11:00	27	27	27	23
12:00	27	27	31	
13:00	31	27	35	
14:00	35	31	35	
15:00	35	31	35	
16:00	27	23	31	
17:00	23	19	27	
18:00	23	19	19	
19:00	19	19	15	
20:00	19	15	15	
21:00	19	15	19	
22:00	19	15	19	
23:00	15	15	27	
24:00	15	15	23	

FLS. N.º 51
PROC. 3276

FLS. N.o 52
PROC. 3276

FLS. N.o 53
PROC. 3276
e

TURISMO ECO PEDAGÓGICO
"NASCENTE DO TIETÊ"

FLS. N.o 55
PROC. 3276

OFÍCIO Nº 040/96

SALESÓPOLIS, 17 DE ABRIL DE 1.996.

Excelentíssimo Senhor :

Tem o presente a finalidade de prestar algumas informações que reputamos relevantes para fins de instrução do processo junto à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, concernente a transformação de Salesópolis em Estância Turística.

Acompanhando o desenvolvimento econômico e alternativo de nossa Cidade, principalmente na transformação em Estância Turística, foi criada a **ECO TUR - Turismo Eco-Pedagógico "Nascente do Tietê",** empresa privada com três anos de existência, e com sede na rua XV de Novembro nº 739, Centro, em Salesópolis, telefone (011) 776-1363, cuja finalidade é a de planejar e implantar, em conjunto com a Administração Municipal, o turismo em nosso Município.

Trata-se de uma proposta de lazer-pedagógico voltado à área de educação ambiental, recebendo o título **"Projeto Tietê Vivo"**, denominação essa escolhida por ser somente aqui o local em que o Rio se encontra isento de poluentes.

O mais importante Rio Paulista nasce na Serra do Mar, em Salesópolis, cerca de cem quilometros da Capital, atravessando a região da Mata Atlântica. Neste ambiente, onde os fatores naturais e culturais se interagem com o Rio, desenvolvemos nosso Projeto de Educação Ambiental.

Nossos objetivos principais são: contribuir par discussão em torno da necessidade de uma abordagem interdisciplinar das novas propostas curriculares, a importância das excursões no ensino para despertar a noção prática e complementar o estudo teórico da sala de aula, permitindo a vivência diante da realidade, integrando o aluno ao meio ambiente e ao mundo em que vive.

Também objetivamos divulgar nosso Município e a região do Alto Tietê, situada na crista da Serra do Mar onde ainda se preserva o que restou da Mata Atlântica e, em virtude de sua localização, está incumbida de ser fornecedora de água potável que propicia hoje e permitirá a vida na Metrópole a partir do ano 2.000.

Porém, viver no Paraíso tem seu preço.

TURISMO ECO PEDAGÓGICO
"NASCENTE DO TIETÊ"

FLS. N.o 56
PROC. 3276
e

OFÍCIO Nº 040/96

SALESÓPOLIS, 17 DE ABRIL DE 1.996.

Excelentíssimo Senhor :

Tem o presente a finalidade de prestar algumas informações que reputamos relevantes para fins de instrução do processo junto à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, concernente a transformação de Salesópolis em Estância Turística.

Acompanhando o desenvolvimento econômico e alternativo de nossa Cidade, principalmente na transformação em Estância Turística, foi criada a **ECO TUR - Turismo Eco-Pedagógico "Nascente do Tietê",** empresa privada com três anos de existência, e com sede na rua XV de Novembro nº 739, Centro, em Salesópolis, telefone (011) 776-1363, cuja finalidade é a de planejar e implantar, em conjunto com a Administração Municipal, o turismo em nosso Município.

Trata-se de uma proposta de lazer-pedagógico voltado à área de educação ambiental, recebendo o título **"Projeto Tietê Vivo"**, denominação essa escolhida por ser somente aqui o local em que o Rio se encontra isento de poluentes.

O mais importante Rio Paulista nasce na Serra do Mar, em Salesópolis, cerca de cem quilometros da Capital, atravessando a região da Mata Atlântica. Neste ambiente, onde os fatores naturais e culturais se interagem com o Rio, desenvolvemos nosso Projeto de Educação Ambiental.

Nossos objetivos principais são: contribuir para discussão em torno da necessidade de uma abordagem interdisciplinar das novas propostas curriculares, a importância das excursões no ensino para despertar a noção prática e complementar o estudo teórico da sala de aula, permitindo a vivência diante da realidade, integrando o aluno ao meio ambiente e ao mundo em que vive.

Também objetivamos divulgar nosso Município e a região do Alto Tietê, situada na crista da Serra do Mar onde ainda se preserva o que restou da Mata Atlântica e, em virtude de sua localização, está incumbida de ser fornecedora de água potável que propicia hoje e permitirá a vida na Metrópole a partir do ano 2.000.

Porém, viver no Paraíso tem seu preço.

SALES/TUR - TURISMO ECOLÓGICO DE SALESÓPOLIS

FLS. N.o 57
PROC. 3276

[illegible] Turismo Ecológico de
[illegible] proximidades da nova cidade terão de 2500
[illegible] particular de ensino que vie
[illegible] Parque de Rio Preto, Pousadas, Alambi-
[illegible] atrativos turísticos.
[illegible] para a oportunidade;

Atenciosamente

MARCIO LEITE DA ROSA

RUA PEDRO RODRIGUES DE CAMARGO, 154 - FONE (011) 776 - 1477 - CENTRO
CEP 06970 - 000 - SALESÓPOLIS - S.P.

Folha 58
Proc. 3276/96

Nos termos do ítem 3, parágrafo único do artigo 148, da VIII Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 63ª a 67ª Sessões Ordinárias (de 8 a 14/05/96), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 15/05/96.

À Comissões de:
I) Constituição e Justiça;
II) Esportes e Turismo.

20/maio/1996

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

ENTRADA
EM 22/5/96

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
ENTRADA
EM 23/05/96
Secretário da Comissão

COMISSAO D
Ao Senhor
com prazo p

Cândido Vaccarezza
10
28/05/96
Presidente

Fls. 59
R.G. 3276/96

Senhor Presidente

Requeiro a remessa deste Projeto de Lei nº 301, de 1996, que transforma o município de Salesópolis em estância turística, à Secretaria de Esportes e Turismo para a manifestação do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias, nos termos do disposto no artigo 1º da Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971, com a redaçao que lhe foi dada pelo artigo 11 da Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989.

São Paulo , em

Deputado Cândido Galvão

PR/okp

Oficie-se ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (DADE), da Secretaria de Estado dos Negócios de Esporte e Turismo.

19/ junho/ 1986

A.C.L.

J U N T A D A

Segue juntada _____

_____

com _____ fôlhas numeradas seguidamente a partir de _____

Em ____/____/____

FLS.
PROC.
ASS.

São Paulo, 24 de junho de 1996

RGL 3276/96

Of. nº

Senhor Governador

Atendendo ao que representou a Comissão de Constituição e Justiça desta Assembléia Legislativa, encaminho a Vossa Excelência os inclusos avulsos do Projeto de Lei nº 301, de 1996, de autoria do Deputado Junji Abe, bem como cópia do pronunciamento daquele órgão técnico, visando obter a manifestação do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias - DADE, da Secretaria de Esportes e Turismo, acerca da transformação do Município de Salesópolis em estância turística.

Atenciosamente,

Deputado RICARDO TRIPOLI
Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor MÁRIO COVAS
Governador do Estado de São Paulo
CAPITAL
mc

27 JUN 1996

3 JUL 12 04 96

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEPUTADO
JUNJI ABE

A MESA
do Departamento de Comissões.
— 04 / fevereiro / 1999
- Presidente

FLS. N.º 66
PROC 3276/96

Senhor Presidente,

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja designado **RELATOR ESPECIAL** para o Projeto de Lei **No. 301/96**, de minha autoria, uma vez que se encontra com o prazo vencido na Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Sessões, em

JUNJI ABE
Deputado Estadual

ENVIADO
INCLUIDO NO EXPEDIENTE DA SESSÃO DE 05 / 02 / 99
SERVIÇO DE REGISTRO E PROTOCOLO LEGISLATIVO

ENTRADA 03 FEV 15 26 025680

Folha n.º 07
Proc.RGL n.º 3276/96

Senhor Secretário Geral Parlamentar

Comunico a Vossa Senhoria que o Projeto de Lei nº 301/96, encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça com o prazo regimental vencido.

D C, em 05 de fevereiro de 1999.

José Carlos Borges
Diretor do Departamento de Comissões

Senhor Presidente

À vista da informação supra, sugerimos a Vossa Excelência que determine o procedimento previsto no § 2º do artigo 61 da IX Consolidação do Regimento Interno.

S G P, em 05 de fevereiro de 1999.

Auro Augusto Caliman
Secretário Geral Parlamentar

DESPACHO

Ao DC, para requisitar da Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 301 / 96 , para as providências previstas no artigo 61 da IX Consolidação do Regimento Interno.

G P, em 05 de fevereiro de 1999.

VAZ DE LIMA
Presidente

DESPACHO

Designo o nobre Deputado MÁRCIO SEIXAS para, na qualidade de relator especial, exarar parecer pela Comissão de C.C.J. sobre o Projeto de Lei n.º 301 de 1996, no prazo de 10 dias. 5/12/1996

VAZ DE LIMA

Juntada de Fls. 06
12/02/99